

A TRIBUNA COM VOCÊ EM FEU ROSA

Bailarinos se destacam em todo o Estado

Adolescentes e crianças de Feu Rosa participam do Grupo Pequenos Talentos e se apresentam em várias cidades

Luciana Almeida

É na ponta dos pés que dezenas de crianças a partir dos 7 anos, de Feu Rosa, Serra, estão dando show no Estado. Através do projeto Pequenos Talentos, desenvolvido pela Ação Comunitária do Espírito Santo (Aces), elas aprendem balé de graça.

Além de Feu Rosa, o projeto atende outros bairros da Grande Vitória, e os melhores alunos da cidade, com idades entre 14 e 20 anos, são selecionados para fazerem parte do Grupo Pequenos Talentos e se apresentam em várias cidades do Estado.

Segundo a analista de Programa Social da Aces, Luciene Bautz, o balé é uma atividade que atrai crianças, que, muitas vezes, chegam a acreditar que nunca vão poder dançar.

Luciene explica que o projeto concilia educação e cultura e proporciona conhecimento cultural.

“Nossa intenção é formar cidadãos. É uma opção de prevenção do envolvimento desses pequenos com a criminalidade, com o trabalho infantil, a prostituição infanto-juvenil e as drogas. Vimos a necessidade de retirar as crianças da rua e o balé chama a atenção por ser bonito, glamuroso e elitizado”, destacou Luciene.

Para participar das aulas é preciso ter mais de 7 anos, estar matriculado, preferencialmente em escola da rede pública, e ter renda familiar de até um salário mínimo.

“Mas se a criança não preencher esses requisitos, havendo vaga ela pode participar”, afirmou.

Além do balé, o programa também realiza acompanhamento psicossocial com essas crianças e seus familiares.

APRESENTAÇÕES

O Grupo Pequenos Talentos é formado por 15 bailarinos selecionados pelo projeto e está rodando o Estado com apresentações com uma turnê em homenagem a Maurício de Oliveira.

O espetáculo “Encantamentos



BAILARINAS do Grupo Pequenos Talentos: educação e cultura

do Mestre Maurício” apresentará uma mostra do balé clássico e contemporâneo com coreografias inspiradas nas músicas do artista.

Amanhã, o grupo se apresenta no Teatro Municipal de Nova Venécia, e no sábado no Teatro Marista de Colatina, às 20 horas.

Outras apresentações estão agendadas para Vitória, Vila Velha, Cariacica, Alegre, Muqui, Rio Novo do Sul, Guaçuí, Montanha e Castelo até novembro.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Feu Rosa, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto A Tribuna com Você, na Banca JC, que fica na praça da Rua dos Cravos.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

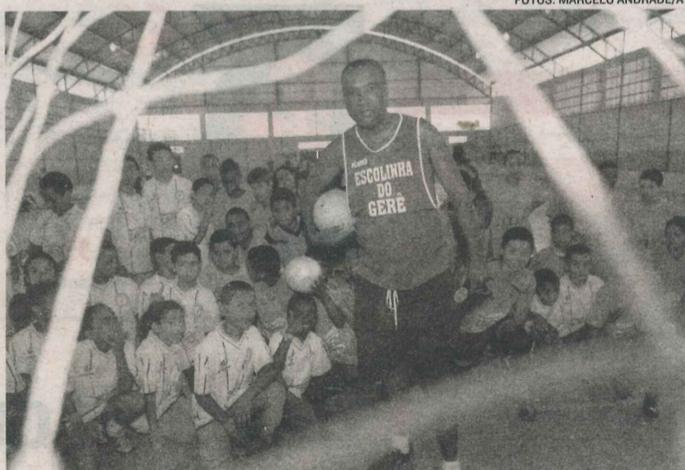
Craques do futebol

A ideia era criar um espaço para tirar das crianças o interesse em se envolver com a criminalidade. Foi então que Jeremias Américo de Oliveira, conhecido como DJ Gerê, implantou uma escolinha de futebol na região.

O projeto começou há 10 anos e hoje atende cerca de 200 crianças.

“O bairro era muito violento e eu via as crianças morrendo cedo por envolvimento com as drogas. Pensei em uma forma de ajudar a melhorar o bairro e muitas delas saíram do crime.”

Ele disse que vários meninos foram escolhidos para escolinhas de clubes conhecidos como Santos e Botafogo.



JEREMIAS na quadra com os alunos: crianças longe das drogas

FOTOS: MARCELO ANDRADE/AT

KADIDJA FERNANDES - 26/09/2011



MARTA MARINA atua há 16 anos com quilão em Feu Rosa

Talento para vender

A comerciante Marta Marina Rufino, 47 anos, oferece tudo em frutas, verduras e legumes em seu Quilão da Economia. São 16 anos no ramo e foi preciso talento para vender e continuar no mercado, mantendo os produtos sempre frescos.

“A gente busca duas vezes por semana na Ceasa, e por isso temos qualidade em tudo o que oferecemos. Mas além dos produtos frescos, também consigo ter um bom preço”, disse.

Quando necessário, a comerciante faz entregas na região.



FERNANDA gosta de fazer lembrancinhas

Arte em tecido

Ela é feirante, mas nas horas vagas se dedica ao artesanato. Fernanda Ferreira Correa, 24, conta que há algum tempo já faz lembrancinhas em E.V.A. (material emborrachado) e isopor.

“Sempre gostei de trabalhos manuais e aprendi muita coisa em revistas”, disse.

Agora ela passa o tempo livre aprendendo técnicas com feltro e tecido. “São objetos para casa como pesos de porta. Vou colocando as peças na banca para vender.”